



CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

STEPHANY COSTA MAGALHÃES

**SINAIS E SINTOMAS EM PACIENTES INTERNADOS POR SARS-COV-2 E AS
CONSEQUÊNCIAS DEIXADAS APÓS ALTA MÉDICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

TERESINA-PI

2021

STEPHANY COSTA MAGALHÃES

**SINAIS E SINTOMAS EM PACIENTES INTERNADOS POR SARS-COV-2 E AS
CONSEQUÊNCIAS DEIXADAS APÓS ALTA MÉDICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Prof. Dr Nelson Jorge Carvalho Batista

Teresina-PI

2021

FICHA CATALOGRÁFICA

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
Biblioteca Antônio de Pádua Emérito

M188s Magalhães, Stephany Costa
Sinais e sintomas em pacientes internados por Sars-cov-2 e as consequências deixadas após alta médica: revisão integrativa / Stephany Costa Magalhães . – 2021.
CD-ROM

Artigo (Bacharel em Enfermagem) – Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA, Teresina, 2021.
“Orientação: Profº. Dr. Nelson Jorge Carvalho Batista.”

1. Sinais Clínicos. 2. Sintomas. 3. Sars-Cov-2. 4. Consequências. I. Título.

616.2

Elaborada por LÍlian Farias Pinto - CRB-3/1271

STEPHANY COSTA MAGALHÃES

**SINAIS E SINTOMAS EM PACIENTES INTERNADOS POR SARS-COV-2 E AS
CONSEQUÊNCIAS DEIXADAS APÓS ALTA MÉDICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Data de aprovação: (dia) de (mês) de (ano).

Prof. Dr. Nelson Jorge Carvalho Batista
Centro Universitário Santo Agostinho
(Orientador)

Profa. Dra.
Centro Universitário Santo Agostinho
(1ª Avaliadora)

Profa. Dra.
Centro Universitário Santo Agostinho
(2ª Avaliadora)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA	9
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
4 CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICE	20

SINAIS E SINTOMAS EM PACIENTES INTERNADOS POR SARS-COV-2 E AS CONSEQUÊNCIAS DEIXADAS APÓS ALTA MÉDICA: REVISÃO INTEGRATIVA¹

Stephany Costa Magalhães²
Nelson Jorge Carvalho Batista³

Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA

RESUMO

O Coronavírus é um vírus que gerou uma pandemia com alta taxa de morbimortalidade, assim, torna-se importante o estudo dos sinais e sintomas e consequências pós-covid-19 causadas pelo vírus, para que a equipe multiprofissional estabeleça parâmetros de atendimento eficientes no tratamento da doença. O objetivo da pesquisa então foi analisar as evidências científicas acerca dos sinais e sintomas em pacientes internados por *Sars-CoV-2* e as consequências deixadas pelo *Sars-Cov-2* após alta médica. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica pelo método revisão integrativa de literatura, quantitativa e exploratória nas bases de dados *on-line*. A busca do material foi feita através da estratégia PICO. A análise dos dados foi feita através de leitura detalhada do conteúdo dos artigos categorizados por similaridade/semântica. Quando realizado a seleção dos estudos obteve-se 13 publicações refinadas de acordo com os objetivos do estudo e critérios de inclusão e exclusão, distribuídas em diferentes periódicos. Pode-se concluir que o coronavírus causa sinais e sintomas de forma multissistêmica, podendo atingir o sistema nervoso central e periférico, cardiovascular, mas sendo mais frequente no sistema respiratório, por ser um vírus que atinge diretamente as vias aéreas superiores.

Palavras-chave: Sinais clínicos, Sintomas, *Sars-Cov-2*, consequências pós-covid-19.

ABSTRACT

The Coronavirus is a virus that generated a pandemic with a high morbidity and mortality rate, thus, it becomes important to study the signs and symptoms and post-covid-19 consequences caused by the virus, so that the multiprofessional team can establish efficient care parameters in the treatment of the disease. The objective of the research then was to analyze the scientific evidence about the signs and symptoms in patients hospitalized for *Sars-CoV-2* and the consequences left by *Sars-Cov-2* after medical discharge. The present study is a literature review by the integrative literature review method, quantitative and exploratory in online databases. The search for the material was done through the PICO strategy. The data analysis was done through detailed reading of the content of the articles categorized by similarity/semantics. When the selection of the studies was performed, 13 publications were refined according to the study objectives and inclusion and exclusion criteria, distributed in different journals. It can be concluded that the coronavirus causes signs and symptoms in a multisystemic way, and can affect

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Teresina-PI, ____ de ____ de 2020.

² Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. *E-mail:* stephanyhac1@gmail.com.

³ Professor do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Doutor em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde – ULBRA. *E-mail:* professornelsonjorge@hotmail.com

the central and peripheral nervous system and the cardiovascular system, but it is more frequent in the respiratory system, since it is a virus that directly affects the upper airways.

Keywords: signs and symptoms, sars-cov-2, post-covid-19 consequences.

1 INTRODUÇÃO

O primeiro caso de Covid-19, doença causada pelo vírus *Sars-Cov-2*, foi identificado em Wuhan, na China, em dezembro de 2019, dada como uma Síndrome Respiratória Aguda Grave, desde então, mais de 27 países confirmaram casos da doença, inclusive o Brasil. Devido a alta taxa de transmissibilidade do vírus, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, em 11 de março de 2020, uma pandemia (ZHOU *et al.*, 2020).

A transmissão do vírus *Sars-Cov-2* acontece de forma rápida através do contato desprotegido com secreções e excreções de um enfermo infectado, principalmente por gotículas salivares. A doença tem variações no espectro de sua gravidade, desde a infecção assintomática, doença leve do trato respiratório superior, podendo também se tornar grave com insuficiência respiratória ou morte (GALLASCH *et al.*, 2020).

Nesse cenário, enquanto a ciência trabalhava para comprovação de medidas farmacológicas eficientes, foram decretadas, em muitos países, ações de isolamento social para diminuir a propagação do vírus, além de estratégias de *lockdown* e medidas de higienização, como uso frequente de álcool em gel e uso de máscaras em todos os ambientes extradomiciliar, enfatizados e defendidos pelos órgãos de saúde, principalmente pela OMS (SARTI *et al.*, 2020).

Nesse contexto, para estratégia de combate da doença, foram acionados vários setores, principalmente os serviços de saúde, para controlar os atendimentos de casos ainda suspeitos e de casos já confirmados, devido a pouca disponibilidade de leitos e infraestrutura de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), utilizando as Unidades Básicas de Saúde (UBS) como ponto de apoio para testagem rápida de pacientes com sinais e sintomas da Covid-19, que, a depender do resultado e avaliação do estado de saúde, seria encaminhado para o setor vigente, deste o tratamento em casa com devida prescrição médica e isolamento social de acordo com o protocolo, internação hospitalar do paciente para tratamento de sinais e sintomas moderados e até mesmo encaminhamento à UTI para pacientes em estado grave (ALVES, 2020).

Ainda há várias incertezas de estratégias de controle do vírus, que gera um impacto social e na saúde, isso gera uma resistência da população em relação a manutenção do isolamento social. Nos serviços de assistência à saúde, houve uma mudança nas rotinas de trabalho dos profissionais, onde chama atenção o aumento progressivo do contágio e da superlotação no atendimento tanto nos serviços públicos quanto nos privados (RAFAEL *et al.*, 2020).

Os profissionais de saúde enfrentam uma realidade de trabalho incomum, devido ao comportamento da doença, por ainda ter pouco conhecimento sobre ela, sendo assim, pode-se

afirmar que há uma certa lentidão na assistência de saúde, que muitas vezes se torna ineficaz ou insuficiente quando se depara com o fator citado e o aumento da demanda e superlotação hospitalar, que gera um dilema na realização de ações de promoção e assistência de cuidados. Ademais, esses fatores deixam um cenário de “terror” frente a uma patologia grave, com alta taxa de transmissibilidade e que tem como resultado a instabilidade operacional de todo o sistema de saúde (GALLASCH *et al.*, 2020).

Contudo, se faz importante o estudo sobre os sinais e sintomas causadas pela Covid-19 e as consequências deixadas, para que a equipe multiprofissional estabeleça parâmetros de atendimento eficientes no tratamento da doença. Nessa perspectiva, Silva *et al.* (2021) sugerem a necessidade da valorização do trabalho do enfermeiro, que por estar mais presente no combate da doença, pode identificar os sinais e sintomas, bem como as consequências deixadas por ela, fortalecendo os processos de trabalho interdisciplinares e colaborando com a superação da crise ocasionada pela pandemia.

O objetivo da pesquisa então foi analisar as evidências científicas acerca dos sinais e sintomas em pacientes internados por *Sars-CoV-2* e as consequências deixadas após alta médica.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica pelo método revisão integrativa de literatura, quantitativa e exploratória por meio das publicações selecionadas nas bases de dados online. A revisão integrativa de literatura é uma abordagem metodológica onde se pode incluir estudos experimentais e não-experimentais para que se possa compreender um fenômeno analisado através de revisões, pela combinação de dados de literatura teórica e empírica, podendo incorporar os seguintes propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências e análises de problemas metodológicos de um tópico particular. Por meio das amostras e propostas deve-se encontrar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos e teorias (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para Appolinário (2012), estudos de caráter quantitativo apresentam uma finalidade de testar hipóteses, medir e mensurar dados, assim, a realidade é constituída de fatos objetivamente mensuráveis, buscando verificar a influência de variáveis para explicar o objeto de estudo. Segundo Gil (2007), a pesquisa exploratória torna o problema mais fácil de ser entendido e mais explícito, proporcionando uma maior familiaridade e até mesmo para construir hipóteses, envolvendo levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulam a compreensão.

A busca do material foi feita através da estratégia PICO (P=população, paciente ou problema; I=Interesse; Co=Contexto), por busca avançada, sendo o Paciente/População, pacientes internados por *Sars-Cov-2*, o Interesse foram os sinais e sintomas, como também as consequências deixadas pela doença, e o Contexto foi identificar quais são esses sinais e sintomas e quais são as consequências deixadas nesses pacientes após alta médica. Para a busca de dados utilizou-se os descritores: sinais e sintomas, *sars-cov-2*, consequências pós-covid-19. Sendo as principais bases de dados: Scielo e BVS. Os dados dos artigos coletados foram levantados por meio de um formulário organizado em dois eixos, sendo o primeiro, que trata das características das publicações, e o segundo, que trata dos resultados e das evidências neles contidos.

Para seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, disponíveis na íntegra *on-line*, que estavam no idioma português, no período entre 2019 e 2021 e que estavam relacionados com o tema. Já como critério de exclusão optou-se por não utilizar artigos que não estavam relacionados ao tema, artigos de revisão, dissertação de mestrado e tese de doutorado, artigos que estavam no idioma português e fora do período pré-estabelecido.

A análise dos dados foi feita através de leitura detalhada do conteúdo dos artigos categorizados por similaridade/semântica, apresentados em categorias de acordo com o sentido dos conteúdos e discutidos através do referencial, por meio de um fluxograma que mostra o início e o término da busca, bem como a seleção dos artigos analisados. A seleção dos estudos foi feita em duplo cego de forma independente. Fez-se o cruzamento dos descritores utilizando o operador booleano AND, onde se obteve uma pesquisa precisa acerca do tema, onde encontrou-se artigos para elaboração dos resultados e discussão da pesquisa de forma mais rápida e precisa. Os autores foram citados e referenciados obedecendo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do Manual de Normatização e Estrutura de Conclusão de Curso do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA publicado em 2015.

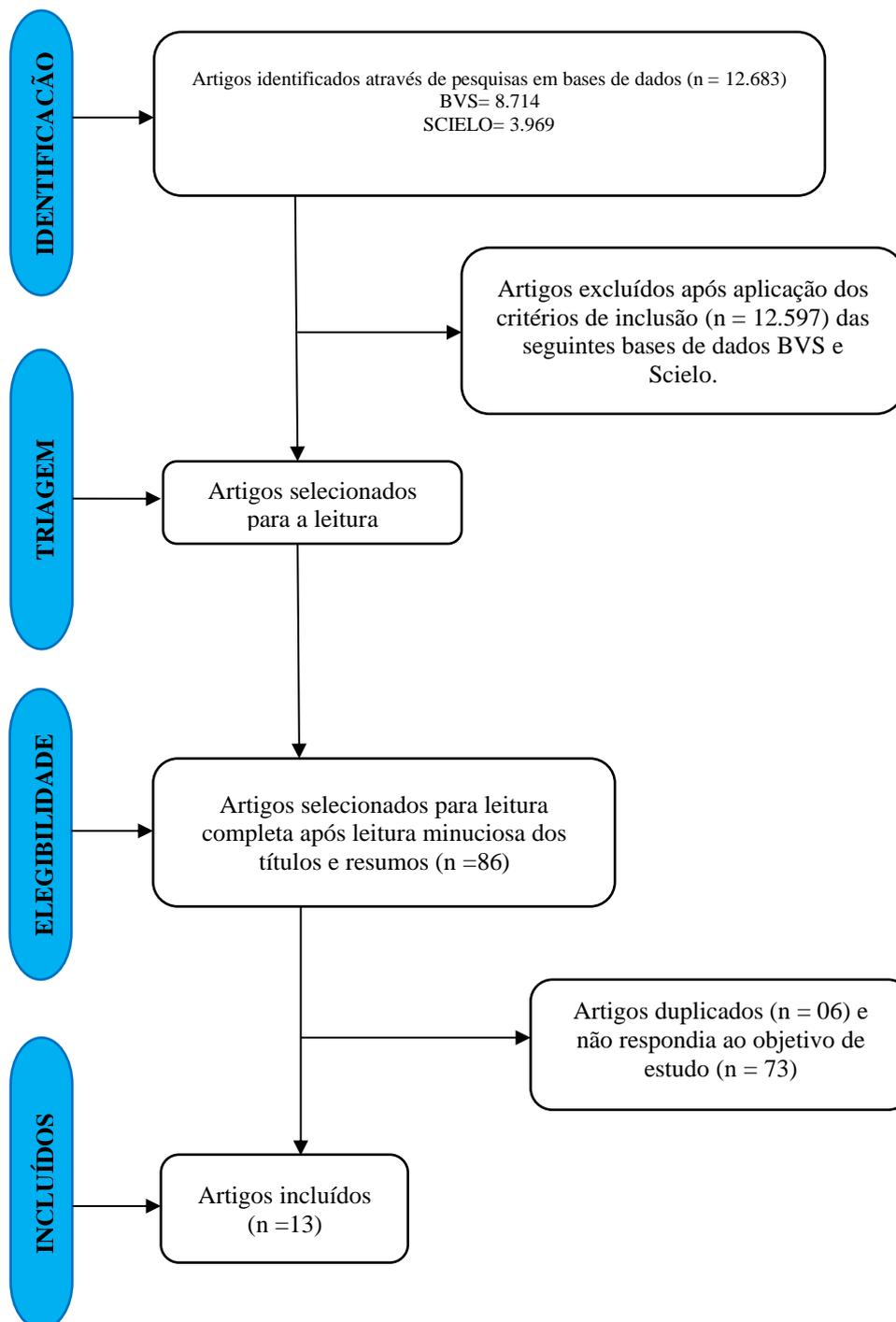


Figura 01 – Fluxograma com os resultados dos autores da pesquisa.
 Fonte: Autores (2021).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento da elaboração da pesquisa nas bases de dados fez-se um levantamento das publicações relevantes ao tema e foram encontrados 12.683 estudos. Após o levantamento, utilizou-se como critério de escolha os estudos publicados nos anos de 2019, data em que foi identificado o primeiro caso de *Sars-CoV-2*, a 2021, optou-se em utilizar apenas artigos em português, com textos completos e que fossem relevantes ao tema. Após a filtragem ficaram 86 artigos disponíveis nas plataformas de dados da BVS e Scielo. Com isso obteve-se 13 publicações refinadas de acordo com os objetivos do estudo e critérios de inclusão e exclusão, distribuídas em diferentes periódicos.

Tabela I- Distribuição das publicações conforme ano e título do periódico. Teresina, 2021.

Ano	Periódico	Frequência	%
2020	Revista Brasileira de Neurologia	01	7,69
2020	Arquivo Brasileiro de Cardiologia	01	7,69
2020	Revista Einstein	01	7,69
2020	Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde	01	7,69
2021	Revista Brasileira de Terapia Intensiva	02	15,38
2021	Revista Baiana de Saúde Pública	01	7,69
2021	Online Brazilian Journal of Nursing	01	7,69
2021	Revista Brasileira de Enfermagem	02	15,38
2021	Revista Eletrônica de Enfermagem	01	7,69
2021	Revista Brasileira de Epidemiologia	01	7,69
2021	Revista Paulista de Pediatria	01	7,69

Fonte: Autores (2021).

Na realização do cruzamento dos descritores e após a filtragem ficaram apenas 13 (15,12%) estudos para o *corpus* da pesquisa. Em relação ao idioma, todos os artigos encontravam-se em português. De acordo com o levantamento realizado nas bases de dados da BVS e Scielo, com

maior predominância na Scielo, contemplaram-se as produções mais atualizadas acerca dos sinais e sintomas em pacientes internados por *Sars-CoV-2* e as consequências deixadas após alta médica.

Base de dados	Idioma	Tipo de estudo
BVS	Português	Quantitativo
BVS	Português	Quantitativo
BVS	Português	Quantitativo
BVS	Português	Qualitativo
SCIELO	Português	Quantitativo
SCIELO	Português	Qualitativo
SCIELO	Português	Qualitativo

Quadro I - Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, de acordo com as bases de dados, idioma e tipo de estudo. Teresina, 2021.

FONTE: BVS/Scielo.

Através da análise dos dados coletados, foram encontrados artigos com prevalência no ano de 2021, com 9 estudos (69,23%), encontrou-se 4 estudos no ano de 2020 (30,77%), não houve estudos relacionados à temática no ano de 2019. Isso possibilita a busca por maior conhecimento acerca do tema da pesquisa, no intuito de atualização profissional.

Diante das apresentações das publicações o estudo permitiu fazer uma análise de duas categorias temáticas que estão descritas abaixo:

Análise da produção científica sobre os sinais e sintomas em pacientes internados por Sars-CoV-2

Nesta categoria foram selecionados 8 estudos. No estudo realizado por Araújo *et al.* (2021), destacaram-se o desconforto respiratório, sintomas gripais que podem evoluir para hipóxia e acarretar falhas de múltiplos órgãos, febre transitória, náuseas, vômitos e diarreia. Ainda destacou que a hipóxia pode comprometer a função surfactante e causar hipertensão pulmonar nos casos mais graves. Já Iser *et al.* (2020), cita como sinais e sintomas mais frequentes a febre, tosse, dispneia, mialgia e fadiga, todos relacionados com uma infecção viral respiratória. Também relatou que sintomas como anosmia (perda de olfato), hiposmia (diminuição do olfato) e ageusia (perda do sentido do paladar) são sintomas menos comuns em pacientes internados diagnosticados com coronavírus, sendo mais frequente em mulheres e apenas antes da internação.

Em crianças e adolescentes, os sinais e sintomas não seguem um padrão, pois na grande maioria dos casos a sintomatologia é leve, o que se assemelha a uma gripe comum, como febre, tosse, coriza, cefaleia e náuseas e vômitos (BEZERRA *et al.*, 2021). Contudo, apenas 27% dos casos de coronavírus em crianças e adolescentes apresentaram pneumonia viral, identificada em tomografia computadorizada de tórax, sendo que apenas 19% desses foram hospitalizados e 10% foram encaminhados para unidade de terapia intensiva, com indicação de cuidados intensivos. É importante também dizer que um grande grupo de crianças assintomáticas ou oligossintomáticas nem tenham procurado atenção médica (RABHA *et al.*, 2021). As evidências clínicas podem se diferenciar em alguns aspectos, quando comparadas a outros grupos populacionais, pois entre os adultos e idosos hospitalizados, a dispneia é mais comum do que sintomas gastrintestinais, como a diarreia, vista como comum em crianças e adolescentes. De modo geral, pode-se inferir que as manifestações clínicas em crianças e adolescentes são avaliadas como mais leves e/ou moderadas do que as apresentadas pelos adultos, evoluindo com menor frequência para estados clínicos críticos e/ou óbitos (BERNARDINO *et al.*, 2021).

Foi realizado uma pesquisa, por Freitas *et al.* (2021), via Telessaúde-COVID em Viçosa, Minas Gerais, Brasil, onde foram entrevistados e avaliados 1.854 pacientes internados por diagnóstico de coronavírus. Observou-se que a cefaleia foi o sintoma mais frequente, presente em 41,8% dos casos, seguido de tosse (33,3%), coriza (30,0%), dor de garganta (28,5%), febre (25,3%) e mialgia (22,7%). Como destacado por Iser *et al.* (2020), conivente com o que cita Freitas *et al.* (2021), as alterações no paladar e olfato ocorrem com pouca frequência, sendo 5,9% e 3,9%, respectivamente, e sendo mais frequente em mulheres. Ainda de acordo com Freitas *et al.* (2021), 20,3% dos casos de internação estavam assintomáticos, sendo o critério para internação a alteração na tomografia computadorizada de tórax ao apresentar acometimento pulmonar acima de 40%, como modo de prevenir uma possível evolução rápida e crítica.

O *Sars-Cov-2* é uma doença com mais de uma variante, o que torna mais difícil o tratamento devido a enorme quantidade de sinais e sintomas, que varia de paciente para outro. No trato gastrointestinal, uma prevalência de 61% nos casos de pacientes internados, visto como incomum no início da pandemia, onde são relatados gastralgia, diarreia, náuseas e vômitos. Novos estudos mostram uma manifestação de infecção dos enterócitos pelo coronavírus, mediada pela ECA2, como uma coinfeção intestinal, causando enterocolite aguda durante o curso da doença (AMARAL *et al.*, 2020).

Contudo, apesar de se mostrar como uma doença multisistêmica, onde afeta vários órgãos do corpo humano, alguns sinais e sintomas mostram-se mais comuns, principalmente nas vias aéreas superiores, como dispneia e tosse, além de febre, cefaleia, mialgia, náuseas, vômitos e diarreia. A tosse produtiva aparece em 28% dos casos, causando dispneia paroxística noturna, taquipneia e tornando necessário o uso da oxigenoterapia (BRASIL *et al.*, 2021).

Análise da produção científica acerca das consequências deixadas em pacientes internados por *Sars-CoV-2* após alta médica

Nesta categoria foram selecionados 5 estudos. O *Sars-Cov-2* não só causa muitos sinais e sintomas de forma multissistêmica, ele também deixa sequelas que podem ou não ser permanentes. Quando realizada autópsia de pacientes internados por coronavírus após alta hospitalar, observou-se uma prevalência de lesão pulmonar difusa aguda, aumento do peso do pulmão e perda de tecido pulmonar aerado, achados na tomografia computadorizada do tórax (imagem de parênquima pulmonar bilateral em vidro fosco, opacidades consolidativas pulmonares), conjunto com complacência estática do sistema respiratório moderadamente alterada (VIROT *et al.*, 2021).

Além das sequelas no sistema respiratório, Passos *et al.* (2020) cita as complicações cardiovasculares como expressivas e variáveis, sendo nas apresentações mais graves nas infecções por *Sars-Cov-2*, um aumento alto nos níveis de dímero-D, que tem sido associado a aumento da mortalidade. Os autores indicaram a importância do tratamento especializado nos pacientes que tiveram alta médica após terem tido agravamento da doença, pois esse aumento é relacionamento com distúrbios de coagulação sanguínea, o que pode aumentar os riscos de acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi), infarto agudo do miocárdio (IAM) e trombose.

De acordo com Nascimento (2020), a infecção pelo *Sars-Cov-2* tem impacto a longo prazo, principalmente no tratamento de pacientes com distúrbios neurológicos novos ou pré-existentes, que causa complicações neurológicas. Para Silva *et al.* (2021), a manifestação neurológica mais

frequente é a cefaleia, que acomete o paciente infectado por *Sars-Cov-2* desde o início dos sintomas até após a alta médica, mas cita que as mais tardias e estruturais que podem surgir são o acidente vascular cerebral, também citado nas complicações cardiovasculares, encefalite, meningite, encefalomielite e a mielite aguda, todas essas no sistema nervoso central. Já no sistema nervoso periférico, o autor cita a anosmia e ageusia como mais frequentes, que como a cefaleia, podem aparecer no início dos sintomas e perdurar até após a alta médica.

Os impactos na saúde mental se tornaram mais frequentes durante a pandemia, fatores relacionados ao isolamento social e preconceito com pacientes diagnosticados pela doença, que acarretaram sofrimento por parte dos mesmos durante o processo saúde-doença e na reabilitação. A depressão vem acometendo pacientes que tiveram internados pelo coronavírus, principalmente por aqueles que passaram por uma quase morte, sendo necessário acompanhamento nos centros de atenção psicossocial (SOUZA; ANDRADE; CARVALHO, 2021).

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que, o coronavírus, doença causada pelo vírus *Sars-Cov-2*, causa sinais e sintomas de forma multissistêmica, podendo atingir o sistema nervoso central e periférico, cardiovascular, mas sendo mais frequente no sistema respiratório, por ser um vírus que atinge diretamente as vias aéreas superiores. Entre os sinais e sintomas mais frequentes, pode-se destacar a febre, tosse produtiva ou seca, cefaleia e dispneia. Vale destacar também que a maioria dos pacientes tiveram complicações após alta médica, sendo mais prevalente os danos neurológicos, seguido de depressão. Além disso, grande parte dos pacientes tiveram acometimento pulmonar identificados em tomografia computadorizada do tórax, com também alteração da coagulação sanguínea, acarretando o aumento dos riscos de doenças do sistema cardiovascular.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. T. G. Reflexões sobre o papel da Atenção Primária à Saúde na pandemia de COVID-19. **Rev Bras Med Fam Comunidade**: Brasília. v. 15, n. 42, p. 2496, 2020. Disponível em: <https://www.rbmf.org.br/rbmfc/article/view/2496>. Acesso em: 19 mar 2021.

AMARAL, L. T. W. *et al.* Sintomas abdominais como manifestação inicial da COVID-19: uma série de casos. **Einstein**: São Paulo. v. 18, n. 1, p. 1-6, 2020. Disponível em: <https://journal.einstein.br/pt-br/article/sintomas-abdominais-como-manifestacao-inicial-da-covid-19-uma-serie-de-casos/>. Acesso em 16 set 2021.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ARAÚJO, J. P. *et al.* An overview of newborn care in the COVID-19 context: an integrative review. **Online Bras J Nurs**: Londrina. v. 20. n. 1, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20216454>. Acesso em 16 set 2021.

BERNARDINO, F. B. S. *et al.* Perfil epidemiológico de crianças e adolescentes com COVID-19: uma revisão de escopo. **Rev Bras Enferm**: Cuiabá, Mato Grosso. v. 74, n. 1, p. 1-9, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0624>. Acesso em 16 set 2021.

BEZERRA, J. C. *et al.* Manifestações clínicas apresentadas por crianças infectadas pela COVID-19: revisão integrativa. **Rev Eletr Enfermagem**: Ceará. v. 23, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v23.65966>. Acesso em: 16 set 2021.

BRASIL, D. *et al.* Tenda COVID-19: serviço de triagem especializado, uma análise temporal do perfil de pacientes atendidos. **Rev Bras Enfermagem**: Ponta Grossa, Paraná. v. 74, n. 1, p. 1-8, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0687>. Acesso em: 16 set 2021.

FREITAS, B. A. C. *et al.* Análise dos atendimentos realizados pelo telessaúde-COVID em um município de Minas Gerais. **Rev Bras Epidemiol**: Viçosa, Minas Gerais. v. 24, n. 2, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720210036>. Acesso em: 16 set 2021.

GALLASH, C. H. *et al.* Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. **Rev Enferm UERJ**: Rio de Janeiro. v. 28, n. 1, p. 1-6, 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/04/1094830/prevencao-relacionada-a-exposicao-ocupacional.pdf>. Acesso em: 03 mai 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ISER, B. P. M. *et al.* Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiol Serv Saúde**: Brasília. v. 29, n. 3, p. 1-11, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/9ZYsW44v7MXqvzPQM66hhD/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 16 set 2021.

NASCIMENTO, O. J. M. Complicações neurológicas associadas ao SARS-CoV-2 (COVID-19) no Brasil: Organização do grupo NEUROCOVID-RIO e achados preliminares. **Rev Bras Neurol**:

Rio de Janeiro. v. 56, n. 2, p. 5-9, 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1102903/revista-562-5-9.pdf>. Acesso em 16 set 2021.

PASSOS, H. D. *et al.* Infecção pelo SARS-Cov-2 e Tromboembolismo Pulmonar – Comportamento Pró - Trombótico da COVID-19. **Arq Bras Cardiol**: Sergipe. v. 115, n. 1, p. 142-145, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36660/abc.20200427>. Acesso em 16 set 2021.

RABHA, A. C. *et al.* Manifestações Clínicas de Crianças e Adolescentes com Covid-19: Relato dos Primeiros 115 Casos do Sabará Hospital Infantil. **Rev Paul Pediatr**: São Paulo. v. 39, n. 1, p. 1-6, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2020305>. Acesso em: 16 set 2021.

SARTI, T. D. *et al.* Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19?. **Epidemiol Serv Saúde**: Brasília. v. 29, n. 2, p. 1-5, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/SYhPKcN7f8znKV9r93cpF7w/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03 mai 2021.

SILVA, F. S. C. A. *et al.* Disfunção neurológica associada à COVID-19. **Rev Bras Ter Intensiva**: Lisboa, Portugal. v. 33, n. 2, p. 325-330, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/7WWDCtTKdw4KhJ9wLLHwTyh/>. Acesso em: 16 set 2021.

SILVA, V. G. F. *et al.* Trabalho do enfermeiro no contexto da pandemia de COVID-19. **Rev Bras Enfermagem**: Natal, Rio Grande do Norte. v. 74. n. 1, p. 1-5, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0594>. Acesso em: 03 mai 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**: São Paulo. v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 jun 2021.

SOUZA, S. F.; ANDRADE, A. G. M.; CARVALHO, R. C. P. Saúde Mental e Trabalho no Contexto da Pandemia por Covid-19: Proposta para Vigilância em Saúde. **Rev Baiana de Saúde Pública**: Salvador, Bahia. v. 45, n. 1, p. 125-139, 2021. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3242/2779>. Acesso em: 16 set 2021.

VIROT, E. *et al.* Caracterização do comprometimento pulmonar associado à COVID-19 em pacientes com necessidade de ventilação mecânica. **Rev Bras Ter Intensiva**: Lisboa, Portugal. v. 33, n. 1, p. 75-81, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/w9mW4JRkNZ5nhKHngbVHVSP/#:~:text=Conclus%C3%A3o%3A,s%C3%ADndrome%20do%20desconforto%20respirat%C3%B3rio%20agudo..> Acesso em 16 set 2021.

ZHOU, P. *et al.* A pneumonia outbreak associated with a new coronavirus of probable bat origin. **Nature**: London. v. 579, n. 1, p. 270-290, 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41586-020-2012-7>. Acesso em: 03 mai 2021.

APÊNDICE

FORMULÁRIO PARA CATEGORIZAÇÃO DOS ARTIGOS

TÍTULO DO ARTIGO:

ANO DE PUBLICAÇÃO: _____

1. BASE DE DADOS: _____

2. NÚMERO DE AUTORES:

1 2 3 Acima de 3

3. ÁREA DO ESTUDO:

Enfermagem Medicina Outro(s): _____

4. TITULAÇÃO DO (S) AUTOR (RES):

Docente Assistente Mestre Doutor Não especificado

Outro(s): _____

5. CLASSIFICAÇÃO:

Artigo Dissertação de mestrado Tese de doutorado

Outro(s): _____

6. MODALIDADE:

Revisão integrativa de literatura Pesquisa de campo Estudo de caso

Relato de experiência Outra(s): _____

7. ABORDAGEM:

Qualitativa Quantitativa Qualitativa e Quantitativa

8. PARTICIPANTES

9. IDIOMA

Português Inglês Outros: _____

10. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS:

Observacional Entrevista Questionário Análise de dados

Outra técnica: _____

11. OBJETIVO DO ARTIGO

12. ANÁLISE DO ARTIGO
